



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL**

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA CONSTRUÇÃO DE  
VESTIÁRIOS DO CAMPO DE FUTEBOL DA COMUNIDADE VILA UNIÃO, CAPINZAL– SC**

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL – SC  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIOS DO CAMPO COMUNITÁRIO  
LOCAL: VILA UNIÃO, CAPINZAL – SC  
ENG<sup>a</sup> RESPONSÁVEL: KAUANNE THAYS CASAGRANDE – CREA/SC 133.167-1

Capinzal – SC, Março de 2026

Acesso Dona Márcia Margarida Santos, nº 1909, Bairro São Cristóvão - Fone (49) 3555-3343  
CEP 89665-000 - Capinzal (SC)



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

## SUMÁRIO

1. GENERALIDADES .....	3
2. SERVIÇOS INICIAIS .....	4
2.1. PLACA DE OBRA.....	4
2.2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS .....	5
3. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO.....	5
3.1. CONTROLE TECNOLÓGICO .....	6
4. FORRO.....	7
5. FECHAMENTOS E REVESTIMENTOS .....	7
5.1. PAREDES EM ALVENARIA .....	7
5.2. VERGAS E CONTRAVERGAS .....	8
5.3. REVESTIMENTOS DE PAREDES .....	8
6. PISOS .....	9
6.1. PISO CERÂMICO.....	9
6.2. RODAPÉ CERÂMICO .....	10
7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	10
7.1. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.....	10
7.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS / VENTILAÇÃO.....	11
7.3. ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA OS SERVIÇOS.....	12
8. SANITÁRIOS PCD .....	14
9. ESQUADRIAS/FERRAGENS .....	14
9.1. JANELAS .....	15
9.2. PORTAS.....	15
9.3. FERRAGENS .....	15
9.4. PEITORIL (PINGADEIRA).....	15
9.5. VIDRO LISO INCOLOR.....	16
10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....	16
11. PINTURA.....	16
12. LIMPEZA .....	17
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

## 1. GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar o desenho relativo ao projeto da construção de vestiários no pavilhão comunitário da Vila União, localizado no Interior do município de Capinzal – SC.

Alterações na obra só serão permitidas por meio de aviso prévio a engenheira responsável pelo projeto e ao fiscal da obra, qualquer item executado diverso ao projetado sem autorização incluindo defeitos (substituição, reparos ou mesmo refazer o serviço) acarretará em custos adicionais que serão de inteira responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da Prefeitura Municipal de Capinzal, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio).

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização da Responsável Técnica pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, diário de obras, certidões e licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) CEI da Previdência Social;
- c) Diário de obra.

## 2. SERVIÇOS INICIAIS

### 2.1. PLACA DE OBRA

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo fornecido pelo Município e outra conforme exigências do agente financiador. Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, as informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

As placas deverão ser no padrão fornecido pela Prefeitura Municipal.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

## 2.2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar as instalações de água e luz existentes no espaço.

Sendo de responsabilidade da mesma arcar com os custos de manutenção durante a execução dos serviços.

## 3. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO E ESCAVAÇÕES

As escavações para as fundações serão manuais ou mecânicas e deverão seguir a locação da obra. A estrutura será convencional moldada in loco para os banheiros.

Toda a estrutura de concreto armado deverá ser locada e executada de acordo com o projeto arquitetônico. O projeto estrutural é de responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório, devendo apresentar os projetos e ART de projeto e execução. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira. O projeto estrutural deverá ser apresentado a fiscalização antes do início da execução dos serviços.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da empreiteira por sua resistência e estabilidade. A empresa contratada deverá apresentar um certificado de controle tecnológico de resistência do concreto. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da empreiteira.

Antes do lançamento do concreto, as fôrmas deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques a fim de evitar a fuga da nata de cimento. O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.

Cuidados especiais deverão ser tomados durante a cura do concreto, especialmente nos primeiros 7 (sete) dias, como vedar todo o excesso ou acúmulo de material nas partes concretadas durante 24 horas após a conclusão e manter as superfícies úmidas por meio da sacaria, areia molhada ou lâmina d'água.

As eventuais falhas na superfície do concreto serão reparadas com argamassa de cimento e areia, procurando-se manter a mesma coloração e textura.

A concretagem só será autorizada após prévia aprovação da fiscalização. As fôrmas devem ser construídas segundo o formato, alinhamento e nível indicado em projeto e serem suficientemente rígidas para evitar deformação sob a carga e vibração produzidas pelo adensamento do concreto.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

As fôrmas deverão ser devidamente travadas a fim de permitir seu perfeito alinhamento e nivelamento e não sofrer qualquer distorção durante o período da concretagem.

As fôrmas somente poderão ser retiradas, observando-se os requisitos mínimos estabelecidos pela NBR 14931.

As armaduras utilizadas CA-50 e CA-60, deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere a posição, bitola, dobramento e recobrimento.

Qualquer mudança de tipo ou bitola nas barras de aço com modificação de projeto só será concedida após aprovação da fiscalização. Não serão admitidas emendas de barras não previstas no projeto.

Na colocação das armaduras nas fôrmas, aquelas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxa, lama, crostas soltas de ferrugem e barro, óleos, etc.), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

O dobramento do aço deverá ser feito a frio. O recobrimento e a posição das armaduras dentro das formas serão assegurados mediante a fixação de espaçadores plásticos ou pré-fabricados, de maneira que não possam ser alterados com a concretagem. Nenhuma peça de aço pode aparecer na superfície do concreto desformado, exceto as barras previstas para ligação de elementos futuros, que serão protegidos da oxidação por meio de pintura anticorrosiva.

Toda armadura utilizada na execução das peças de concreto armado deverá seguir as especificações de projeto, procedendo-se o controle tecnológico das mesmas conforme ABNT.

Qualquer manipulação do concreto deverá ser feita com as precauções devidas para que não haja segregação dos componentes da mistura ou excessiva perda de água por evaporação. O concreto não poderá ser colocado em locais onde existir água acumulada.

Para adensamento do concreto se usará equipamento mecânico de vibração interna. A duração da vibração deve se limitar ao tempo necessário para produzir o adensamento sem causar segregação. O concreto não deve ser inserido nas camadas inferiores de concreto já adensado.

### 3.1. CONTROLE TECNOLÓGICO

O controle de qualidade do concreto fresco e endurecido e dos componentes adotados será o controle sistemático da NBR 6118.

A fiscalização supervisionará a retirada e montagem das amostras, e avaliará os resultados dos relatórios para que sejam cumpridas essas especificações e as prescrições do

projeto.

#### 4. FORRO

Nos locais indicados da edificação deverá ser instalado forro em PVC branco frisado, réguas com espessura de 10mm, e fixadas com parafusos, seguindo as orientações do fabricante.

O acabamento deverá ser com cantoneira roda-forro no mesmo material.

#### 5. FECHAMENTOS E REVESTIMENTOS

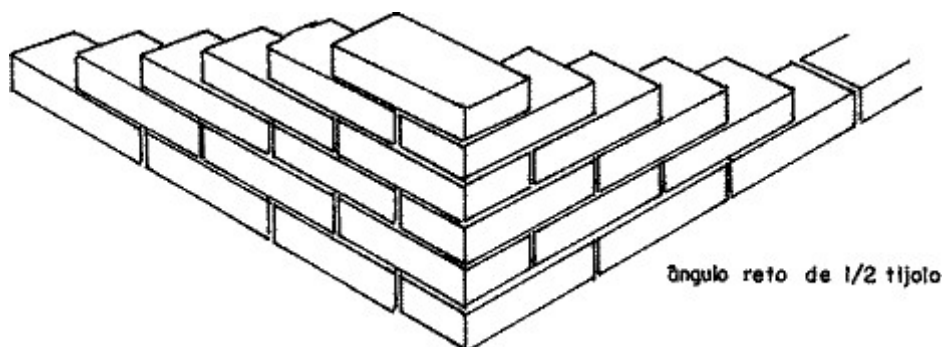
##### 5.1. PAREDES EM ALVENARIA

As alvenarias de vedação serão de blocos cerâmicos executados conforme adiante especificado e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto.

Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2:8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

O encontro das alvenarias que não contemplar pilares, deverá ser com tijolos Intertravados, conforme detalhe a seguir:





**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

## 5.2. VERGAS E CONTRAVERGAS

Em todos os vãos de portas e janelas, serão executadas vergas e contra vergas de concreto armado, com comprimento mínimo de 30 cm para cada lado do vão sobre o qual está sendo executada. As vergas terão a largura de 10 cm e altura de 5 cm e levarão dois ferros de 6,3mm. O concreto terá o traço 1:2,5:4 (cimento, areia grossa e brita 2).

## 5.3. REVESTIMENTOS DE PAREDES

### 6.3.1 Chapisco

As novas paredes de alvenaria e estruturas de concreto receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

### 6.3.2 Emboço

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco, das argamassas de assentamento das alvenarias, depois de colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluídas as coberturas.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00cm.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia média no traço 1:2:9 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente. A espessura será de 2,5cm, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

E nos locais em contato com o solo uma argamassa de cimento e areia média no traço 1:4 e acabamento alisado, sua cura se dará no mínimo em 7 dias. Deverá ser executado em todas as paredes da parte a ser executada.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

### 6.3.3 Revestimento cerâmico

O sanitário, conforme indicado em projeto, receberão revestimento cerâmico PEI 3 retificado meia parede, assentados com cola específica para a finalidade ACII. O processo de assentamento e preparação da argamassa deverá seguir as orientações do fabricante.

O rejunte deverá ser feito com argamassa para rejunte, sendo que a fuga não pode ser maior que 5 mm. Todas as cerâmicas deverão ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor e terão paginação e cores escolhidas pela fiscalização.

## 6. PISOS

Para a execução do radier, é necessária uma limpeza prévia da superfície do terreno assim como o nivelamento e compactação. Logo após, coloca-se um lastro de brita para proteger a ferragem do radier. Em torno da fundação em radier coloca-se as formas de madeira, com largura de 10 cm aproximadamente. Sobre o lastro de brita será executado o piso em concreto armado com uso de uma tela de aço soldada de diâmetro de 5,0 mm e espaçados 10\*10 cm, espessura de concreto de 10 cm.

Qualquer tubulação hidrossanitária ou elétrica deve ser assentada no solo sob o radier com saída através da laje, evitando que sejam feitos futuros cortes na laje já executada, evitando assim o retrabalho e aumento do custo da fundação

### 6.1. PISO CERÂMICO

As áreas indicadas em planta receberão revestimento de piso cerâmico com placas esmaltada padrão popular de dimensões 35 x 35 cm, antiderrapante e assentado com argamassa. O assentamento será com fuga de no máximo de 5mm. A cor será escolhida pela fiscalização e deverão ser utilizados como parâmetros de escolha os valores apresentados no orçamento. A paginação será fornecida pela fiscalização e deverá ser seguida conforme projeto a ser apresentado.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

## 6.2. RODAPÉ CERÂMICO

Todas as áreas com piso cerâmico indicado em planta receberão rodapé cerâmico do mesmo padrão com altura de 7 cm, assentado com argamassa. O assentamento com fuga de no máximo de 5 mm. A cor será escolhida pela fiscalização e deverão ser utilizados como parâmetros de escolha os valores apresentados no orçamento. A paginação será fornecida pela fiscalização e deverá ser seguida conforme projeto a ser apresentado.

## 7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

### 7.1. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A posição das tubulações, peças e acessórios deverão obedecer ao projeto hidráulico e seus memoriais.

As instalações hidráulicas só serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas com a rede pública.

O fundo das valas para as tubulações enterradas deverá ser bem apiloado antes do assentamento. O preenchimento da vala será feito usando-se material de boa qualidade, em camadas de 20cm sucessivas e cuidadosamente apiloadas.

O assentamento de tubos de ponta e bolsa será feito de jusante para montante, com as bolsas voltadas para o ponto mais alto.

As tubulações passarão a distância conveniente de quaisquer baldrame ou fundações. A junta na ligação da tubulação deverá ser executada de maneira a garantir perfeita estanqueidade.

Na ligação de tubulação de PVC rígido com metais em geral, deverão ser utilizadas conexão com bucha de latão rosqueada e fundida diretamente na peça.

Antes do início de qualquer tipo de revestimento as instalações hidráulicas que vierem ficar embutidos nas alvenarias ou concretos deverão ser testadas.

Deverão ser instalados pressurizadores nas torneiras e não atingirem a pressão mínima indicada por norma.

As normas adotadas para água fria no presente projeto são as constantes na NBR 5626, da ABNT.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

### 7.1.1 Distribuição

As redes de distribuição geral de água foram projetadas com tubulações e conexões de PVC rígido, série A classe 15, soldável. Estes tubos serão soldados conforme as especificações dos fabricantes, utilizando-se adesivo apropriado.

Deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico. O registro de pressão, as torneiras serão em PVC. A caixa de descarga será de sobrepor, acompanhada de tubo de ligação ao vaso sanitário.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

### 7.1.2 Teste de estanqueidade tubulações de água

Todas as tubulações, antes de eventual pintura ou revestimento, devem ser lentamente cheias de água, para eliminação completa de ar e em seguida, submetida à prova de pressão interna. Esta tubulação ficará carregada pelo menos por seis horas, sendo observados em todos os locais, possíveis pontos de vazamento. Sendo possível acrescer a pressão interna das tubulações em 50% da pressão estática máxima.

## 7.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS / VENTILAÇÃO

Para a execução das instalações sanitárias deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico apresentado.

A rede será em PVC rígido, próprio para as instalações sanitárias, nas bitolas conforme projeto. O tubo de ventilação será de 50 mm e deverá ser embutido na parede, devendo sair na cobertura, tomando cuidado para não ficar dentro do forro e com proteção contra intempéries.

A rede deverá ser executada de tal maneira, que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

As instalações de esgoto sanitário foram projetadas de modo a:

- permitir rápido escoamento dos despejos e fáceis desobstruções;
- vedar a passagem de gases e pequenos animais das canalizações para o interior das



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

edificações;

- não permitir vazamentos, escapamentos de gases e formação de depósitos no interior das canalizações;
- impedir a contaminação e poluição da água potável;
- absorver os esforços provocados pelas variações térmicas a que estão submetidas às canalizações;
- não provocar ruídos excessivos.

As normas adotadas no projeto são as prescritas na NBR – 8160 da ABNT.

#### 7.2.1 Destino

A rede de esgoto terá seu desague final no sistema de tratamento existente.

#### 7.2.2 Inspeção

Devido à possibilidade de obstrução dos coletores, subcoletores e ramais de descarga, foram previstas caixas de inspeção, conforme indicado no projeto.

#### 7.2.3 Coletores e subcoletores

Os coletores e subcoletores foram dimensionados de acordo com a Tabela 3 da NBR – 8160 da ABNT.

#### 7.2.4 Ramais / tubos de queda / ventilações

Foram dimensionadas de acordo com a NBR 8160, tabelas 2, 4, 5, 6, 7 e 8 da ABNT.

### 7.3. ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA OS SERVIÇOS

#### 7.3.1 Canalizações

As canalizações de água potável não deverão passar dentro de caixas de inspeção ou fossas destinadas a efluente de esgoto.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

As tubulações enterradas deverão ser envoltas em camada de areia grossa e ter proteção contra eventuais danos provocados por ações externas.

As tubulações deverão ser cuidadosamente executadas, de modo a evitar a penetração de material no interior dos tubos, não se deixando saliências ou rebarbas que facilitem futuras obstruções.

As tubulações deverão ser assentes com as bolsas voltadas para montante.

### 7.3.2 Juntas

Para cada tipo de tubulação deverão ser empregados os materiais indicados pelos fabricantes para confecção das juntas e jamais se utilizar materiais que possam ser nocivos à saúde.

### 7.3.3 Valas para tubulações

Todo o movimento de terra necessário ao assentamento de tubulações deverá ser feito obedecendo às necessidades de profundidade e recobrimento das tubulações. O material utilizado para reaterro deverá ser sempre em terra limpa, não orgânica, isenta de pedras, tocos, etc. Deverá ser espalhado em camadas de 20 cm, molhadas e perfeitamente compactado. Para evitar o achatamento dos tubos de esgoto enterrados, na primeira camada de compactação, compactar primeiramente a terra nas laterais do tubo, permitindo que esta camada sirva como anteparo do tubo quando for compactar as camadas superiores. O leito das valas deverá ser preparado em camadas de 10 cm, com areia grossa e molhada com água.

### 7.3.4 Locações

Todas as tubulações e equipamentos deverão ser locados, visando um perfeito alinhamento e fixados de maneira a impedir a formação de curvaturas nas tubulações.

### 7.3.5 Declividades

As canalizações para água sempre deverão ter uma pequena inclinação no sentido do



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

escoamento 2%, para possibilitar a saída de ar.

Para as canalizações de esgoto, as declividades mínimas serão as seguintes:

- Ramais secundários: 3%
- Ramais primários: 2%
- Coletores e subcoletores seguem as especificações do projeto.

#### 7.3.6 Recobrimento de tubulações

As tubulações deverão ter um recobrimento mínimo de 30 cm em locais não trafegáveis e de 60 cm em locais de tráfego.

#### 7.3.7 Suportes para tubulações

Os suportes e braçadeiras para as tubulações deverão estar distanciados entre si, conforme especificações dos fabricantes dos tubos.

#### 7.3.8 Teste de estanqueidade tubulações de esgoto

Para verificação da estanqueidade dos tubos de esgoto, fazer a verificação através de prova de fumaça sob pressão no interior das tubulações, com verificação dos pontos de vazamento. Esta prova deverá ser feita antes do revestimento das tubulações e com as extremidades vedadas.

### 8. SANITÁRIOS PCD

Os sanitários acessíveis devem atender todos os parâmetros da NBR 9050/2020 quanto às dimensões, posicionamento e características das peças, acessórios, barras de apoio, comandos e características de pisos, conforme indicado em projeto.

### 9. ESQUADRIAS/FERRAGENS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

niveladas e terão dimensões conforme especificado em projeto.

#### 9.1. JANELAS

As janelas serão em estrutura com perfis de alumínio e vidro, nos modelos indicados na planta. Todas terão as dimensões especificadas em planta, e serão executadas conforme detalhes em anexo. Deverão seguir as normatizações.

#### 9.2. PORTAS

As portas internas serão de alumínio com pintura de abrir. Terão as dimensões e desenho conforme projeto. Não serão admitidas lâminas com defeitos.

#### 9.3. FERRAGENS

As portas externas serão providas de fechaduras de embutir, de ferro cromado, completas, tipo cilindro e deverão ser fixadas com 3 dobradiças de 3 ½". As portas internas terão fechadura comum. Serão providas com tarjetas de ferro zincado em ambos os lados, e serão fixadas com 3 dobradiças de 3". As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado.

#### 9.4. PEITORIL (PINGADEIRA)

Os peitoris deverão ser de material que não permita absorção ou bordas devendo ser assentados de modo a deixar uma pingadeira de 3,0cm para a face externa da parede, com uma argamassa mista de cimento, cal e areia no traço de 1:0,5:4. Nas laterais deverão ultrapassar a parede de alvenaria pelo menos 2,5cm. O peitoril deverá ter uma inclinação mínima de 1% para a face externa. Deverão ser colocados em todas as janelas existentes e portas, com largura mínima de 15cm com pingadeiras.



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

#### 9.5. VIDRO LISO INCOLOR

Os vidros deverão ser de 4 mm incolor para as aberturas em alumínio, planos, incolores, isentos de bolhas, lentes, ondulações e ranhuras.

Deverão ser em rebaixo aberto ou fechados com largura e altura mínima de 16 mm, com folga de bordo e laterais de no mínimo 5 mm.

#### 10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todos os materiais a serem empregados deverão ser novos, sem uso, de 1º qualidade, em completa obediência a estas Especificações, Normas da ABNT e exigências da concessionária local. Deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, conforme recomenda a boa técnica. Somente deverão ser utilizados materiais de primeira qualidade, fornecidos por fabricantes idôneos e de reconhecido conceito no mercado, devidamente qualificados.

#### 11. PINTURA

Deverá ser realizada a pintura na parte interna da edificação. Para isso as superfícies a serem pintadas, deve-se eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza. Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será com tinta acrílica. Executar-se-á de cima para baixo, devendo tomar precauções para que sejam evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (cerâmicos, vidros, pisos, etc.).

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou



**Estado de Santa Catarina**

**MUNICÍPIO DE CAPINZAL**

conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes. Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

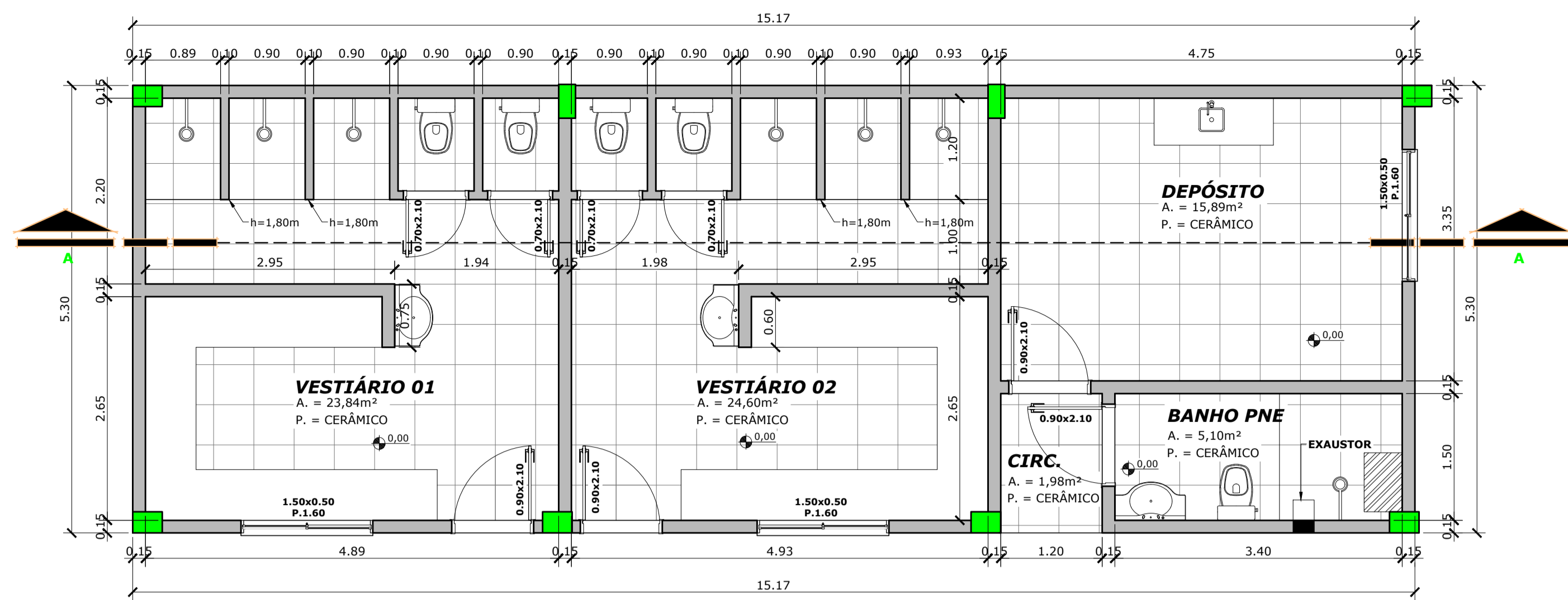
## 12. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra; e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento.

## 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

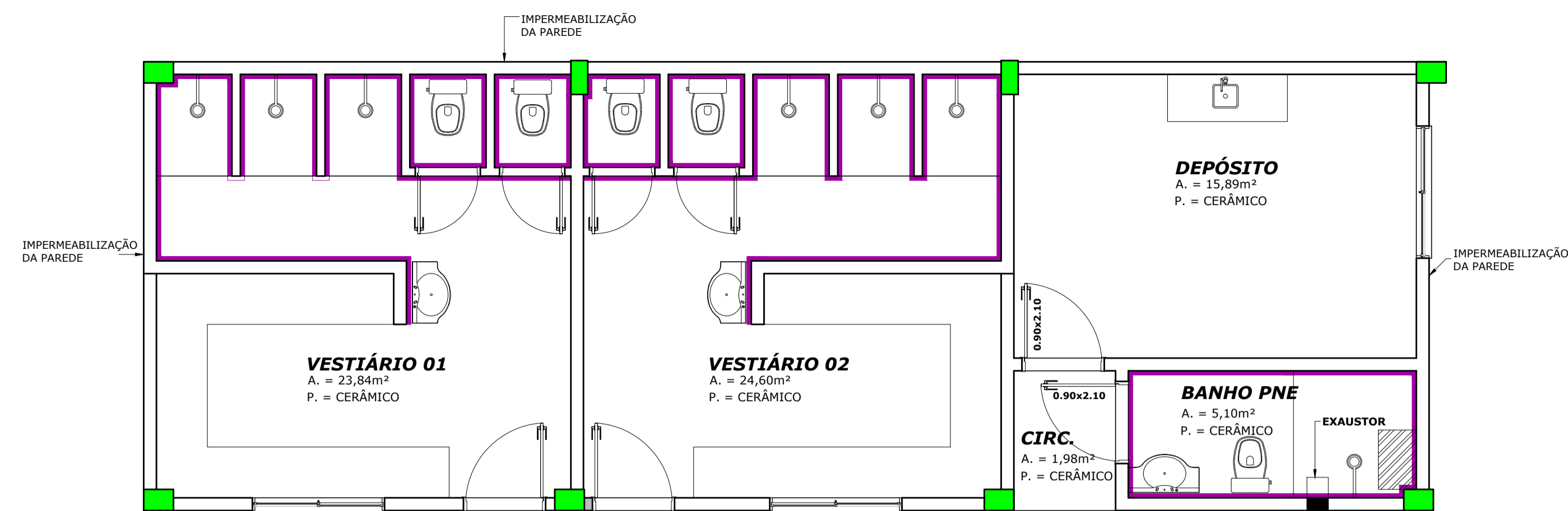
Já referido em outras passagens deste memorial, mas vale reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços;
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante;
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela prefeitura municipal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.



**PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUBSOLO**

ÁREA = 80,36m<sup>2</sup>  
 ESCALA = 1 : 50



**DETALHE AZULEIJO E IMPERMEABILIZAÇÃO**  
 ESCALA = 1 : 50

**LEGENDA:**

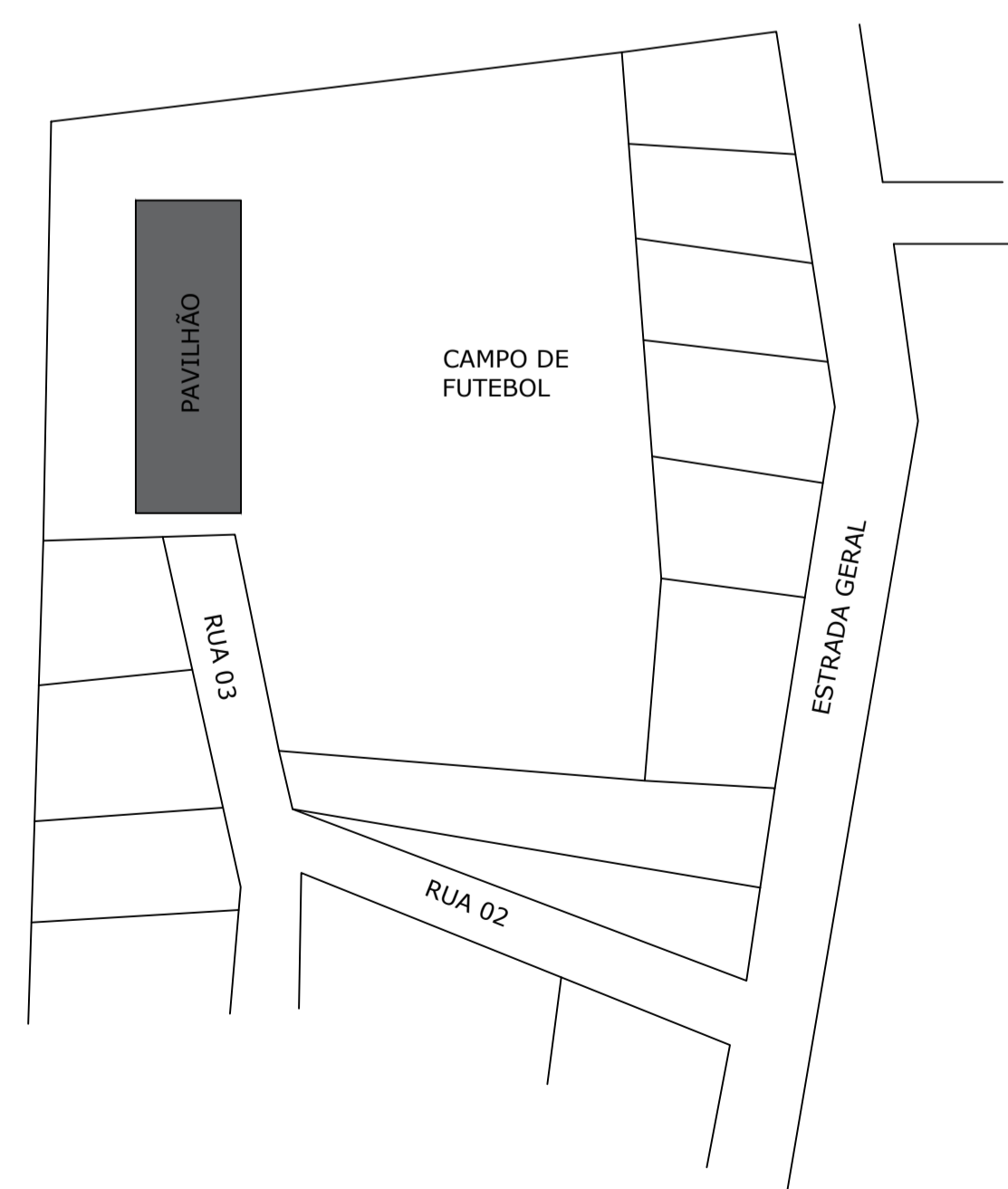
- PILARES EXISTENTES
- PAREDES Á EXECUTAR REVESTIMENTO CERÂMICO



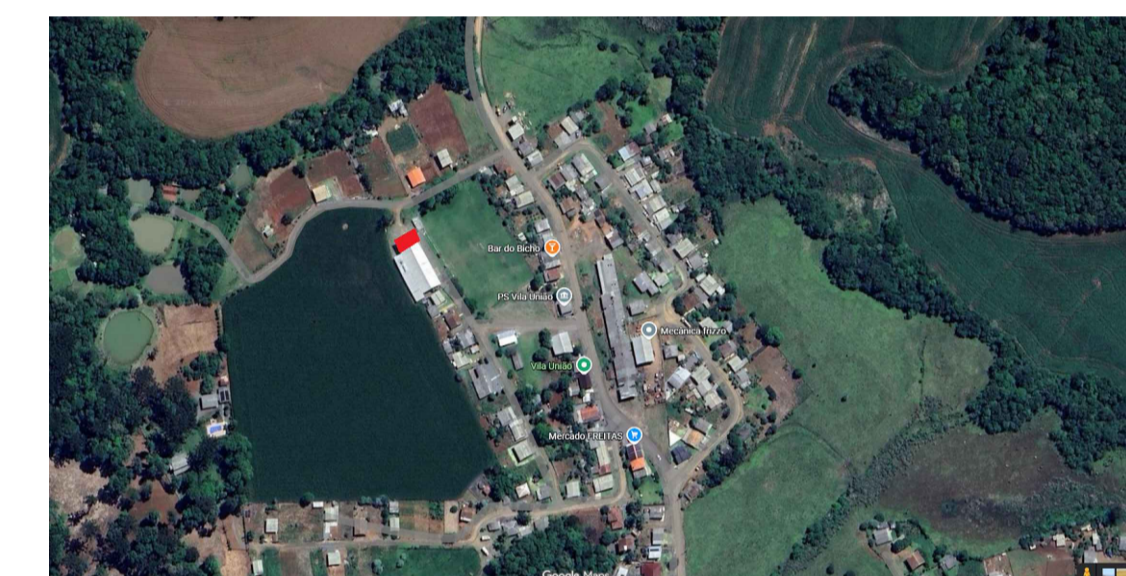
**CORTE AA**  
 ESCALA = 1 : 50



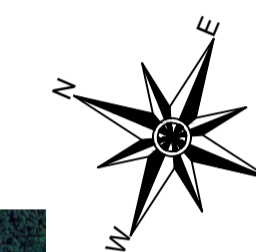
**ELEVÇÃO PRINCIPAL**  
 ESCALA = 1 : 50



**PLANTA DE LOCAÇÃO**  
 ESCALA = 1 : 250



**SITUAÇÃO**  
 SEM ESCALA



**Notas:**

- Direitos autorais reservados - Lei 5988/73.
- Consultar projetos complementares.
- Verificar medidas na obra.
- Medidas em metros, Divergência entre cotas e escala, prevalece as cotas.
- Qualquer alteração deverá ser autorizado pelo responsável técnico



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL**

Obra: Projeto de Construção de Vestiários do Campo de Futebol da Vila União	Conteúdo: PLANTA BAIXA, CORTE AA, PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCAÇÃO, ELEVÇÃO PRINCIPAL, DETALHES E LEGENDA
Referência: PROJETO ARQUITETÔNICO	Prefeito Municipal: AGUINALDO PEDRO PAGGI
Loca da Obra: VILA UNIÃO - INTERIOR - CAPINZAL - SC	

Quaisquer alterações consulte os responsáveis técnicos

Documento assinado digitalmente  
 KAUANNE THAYS CASAGRANDE  
 Rua: TEODORO S. LOPES - 0100  
 Verifique em https://validar.jf.gov.br

Assinatura Responsável Técnico \_\_\_\_\_ Assinatura Prefeito \_\_\_\_\_

Projeto: KAUANNE THAYS CASAGRANDE - ENGº CIVIL - CREA/SC 133.167-1	Prancha: ARQ. 01/02
Desenho: KAUANNE T. CASAGRANDE	Data: MARÇO/ 2026
Escala: INDICADA(S)	Á reformar: 80,36 m <sup>2</sup>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL  
SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura

CRONOGRAMA GLOBAL

Agente promotor /		Município de Capinzal																
Empreendimento		PROJETO DE AMPLIAÇÃO EM EDIFICAÇÃO DIVERSA VESTIÁRIOS VILA UNIÃO																
Logradouro		VILA UNIÃO -INTERIOR																
Item	Descrição	Mês 1		Mês 2		Mês 3		Mês 4		Mês 5		Mês 6		Mês 7		Mês 8		Total
		%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	
1	SERVIÇOS INICIAIS	100,00	1111,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1111,86
2	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO	50,00	5941,71	50,00	5941,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11883,42
3	FORRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	4164,15	50,00	4164,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8328,31
4	PAVIMENTAÇÃO	0,00	0,00	50,00	4023,33	25,00	2011,67	25,00	2011,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8046,67
5	ALVENARIA	25,00	13418,39	50,00	26836,79	25,00	13418,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53673,58
6	ESQUADRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	10127,03	50,00	10127,03	0,00	0,00	0,00	0,00	20254,05
7	PINTURA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	2192,25	50,00	2192,25	0,00	0,00	0,00	0,00	4384,50
8	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	0,00	0,00	25,00	3077,83	25,00	3077,83	25,00	3077,83	25,00	3077,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12311,34
9	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	0,00	0,00	25,00	2124,32	25,00	2124,32	25,00	2124,32	25,00	2124,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8497,30
10	LOUÇAS E ACESSÓRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	6490,82	50,00	6490,82	0,00	0,00	0,00	0,00	12981,64
11	PREVENTIVO DE INCÊNDIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	683,91	0,00	0,00	0,00	0,00	683,91
12	SERVIÇOS FINAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	599,63	0,00	0,00	0,00	0,00	599,63
<b>TOT. (%)</b>			<b>20.471,96</b>		<b>42.003,99</b>		<b>20.632,22</b>		<b>11.377,98</b>		<b>28176,41</b>		<b>20093,63</b>					<b>100,00</b>
<b>TOT. (R\$)</b>			<b>20.471,96</b>		<b>42.003,99</b>		<b>20.632,22</b>		<b>11.377,98</b>		<b>28176,41</b>		<b>20093,63</b>					<b>142.756,19</b>

Data 31/03/2026

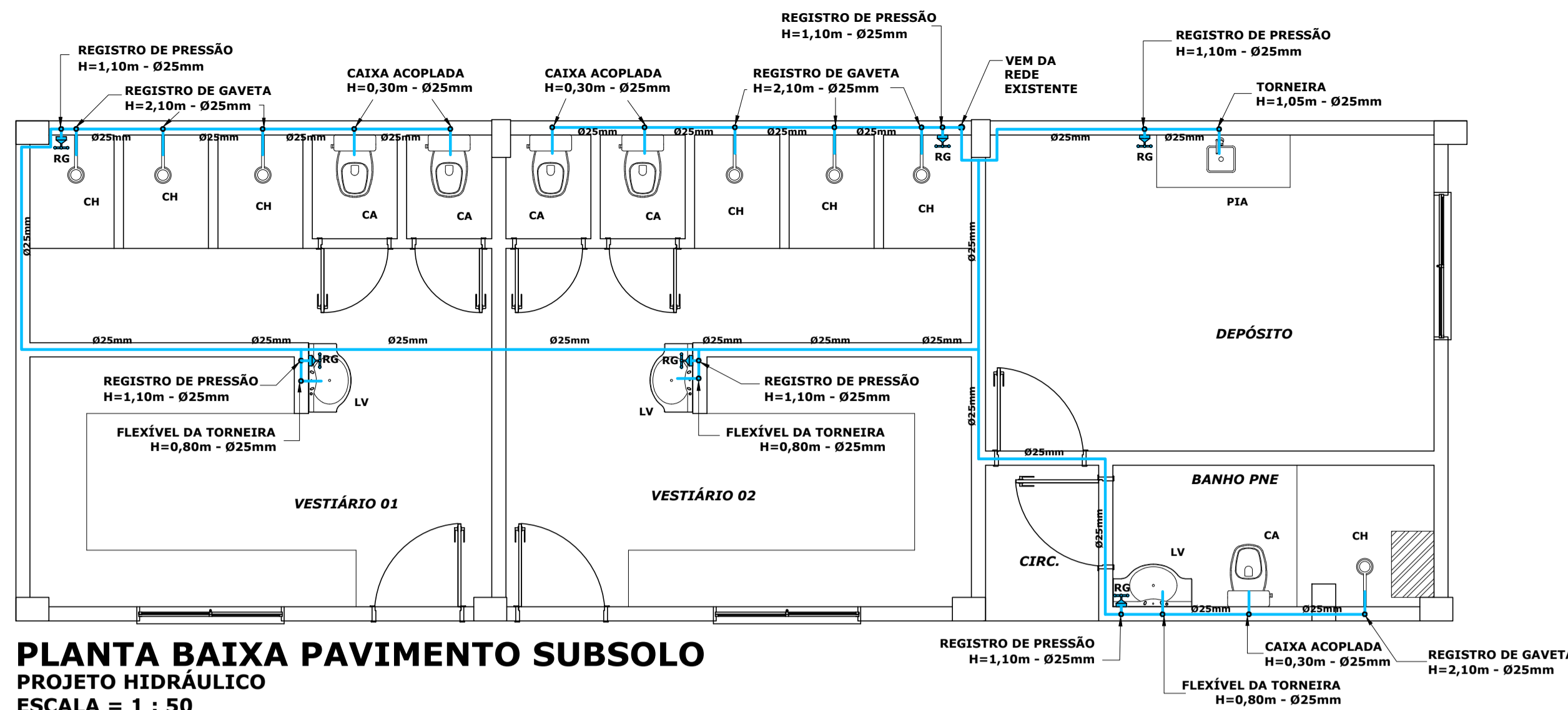
Documento assinado digitalmente



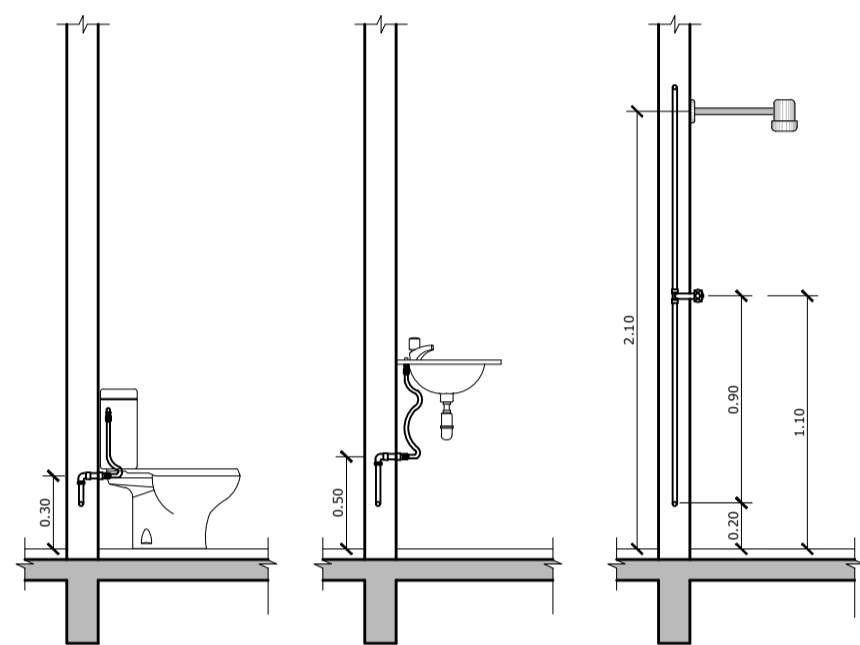
KAUANNE THAYS CASAGRANDE

Data: 14/04/2026 13:41:57-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>



**PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUBSOLO**  
PROJETO HIDRÁULICO  
ESCALA = 1 : 50



**DETALHE BANHO**  
HIDRÁULICO  
SEM ESCALA

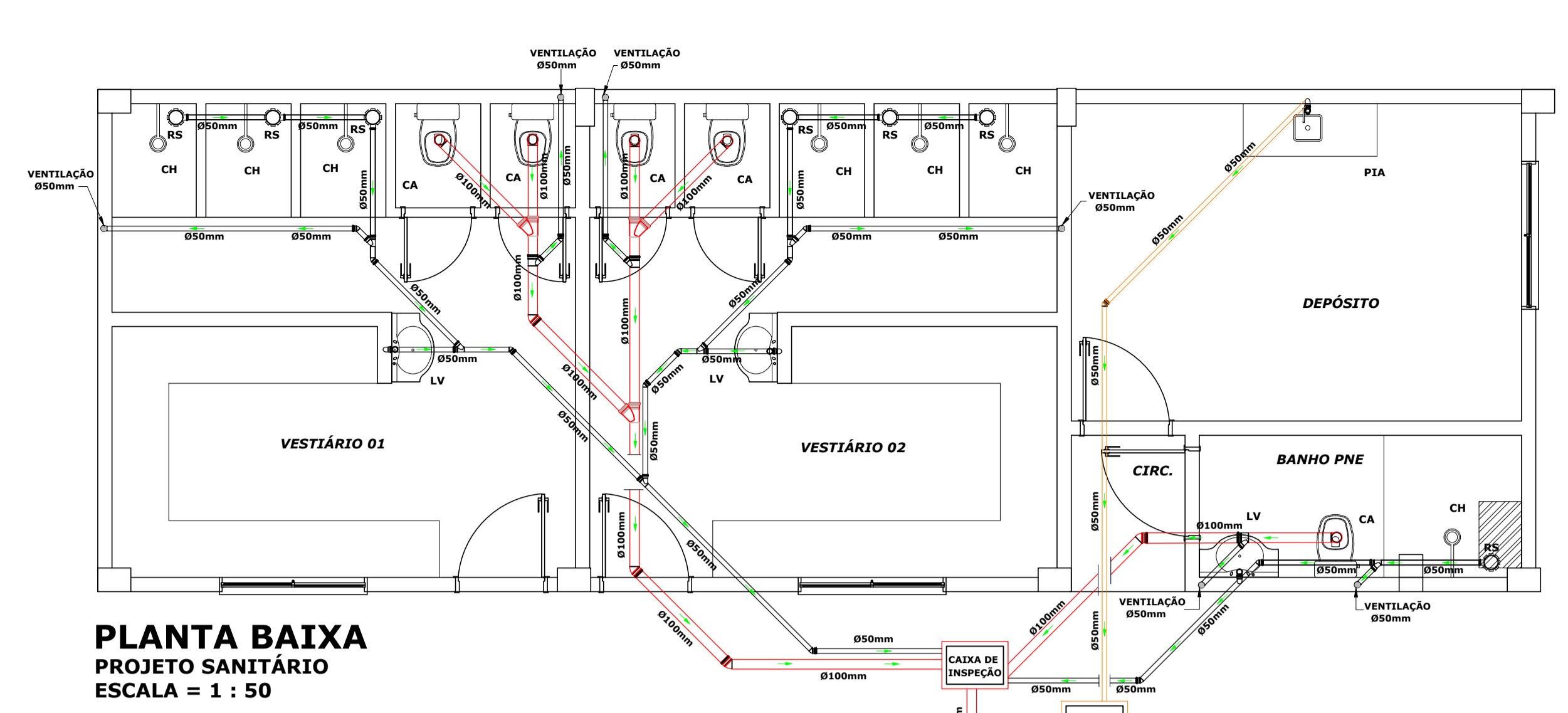
**LEGENDA HIDRÁULICA**

- (T.A.F.) - TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
- (T.A.Q.) - TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE/FRIA
- (T.A.K.) - TUBULAÇÃO DE ÁGUA REAPROVEITADA
- TUBO DE QUEDA ESGOTO/ÁGUA FRIA/VENTILAÇÃO/ÁGUAS FLUVIAIS
- (R.G.A.F.) - REGISTRO GAVETA ÁGUA FRIA
- (R.G.A.Q.) - REGISTRO GAVETA ÁGUA QUENTE
- R.A.F. - REGISTRO DE ÁGUA FRIA
- R.A.Q. - REGISTRO DE ÁGUA QUENTE
- T - TORNEIRA
- TM - TORNEIRA MÁQUINAS
- VS - VÁLVULA DE DESCARGA
- CA - CAIXA ACOPLADA
- LV - LAVatório
- CH - CHUVEIRO
- H - HIDROMASSAGEM
- B - BOMBA
- F - FILTRO

**LEGENDA SANITÁRIA**

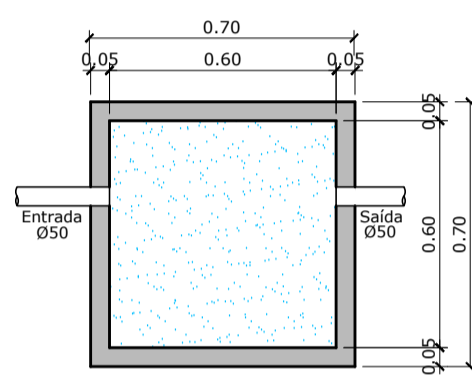
- TUBO DE QUEDA ESGOTO/ÁGUA FRIA/VENTILAÇÃO/ÁGUAS FLUVIAIS
- BOMBA
- (C.K.I.) - CAIXA DE INSPEÇÃO
- (C.K.G.) - CAIXA DE GORDURA
- CAIXA SFONADA (CS)
- RALO (R)
- (T.E.P.) - TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO
- (T.E.S.) - TUBULAÇÃO DE ESGOTO SECUNDÁRIO
- (TP) - TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL
- (TV) - TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- (TG) - TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA

**INCLINAÇÃO PARA TUBOS Ø 100mm → 1 = 1%**  
**INCLINAÇÃO PARA TUBOS Ø 150mm → 1 = 1%**  
**INCLINAÇÃO PARA TUBOS Ø 200mm → 1 = 2%**  
**INCLINAÇÃO PARA TUBOS Ø 300mm → 1 = 2%**

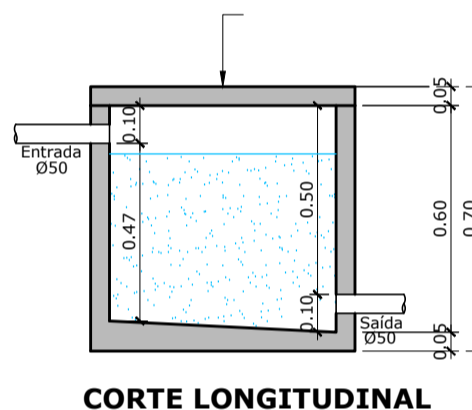


**PLANTA BAIXA PROJETO SANITÁRIO**  
ESCALA = 1 : 50

**CAIXA DE INSPEÇÃO**  
ESCALA 1:20

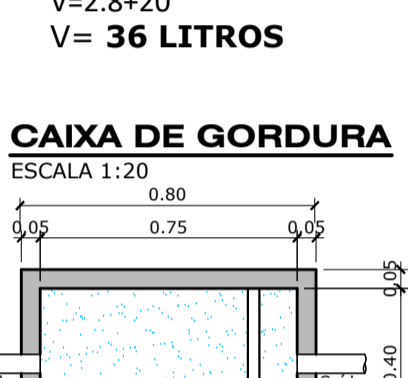


**PLANTA BAIXA**

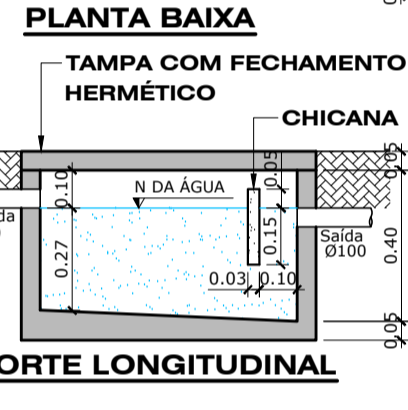


**CORTE LONGITUDINAL**

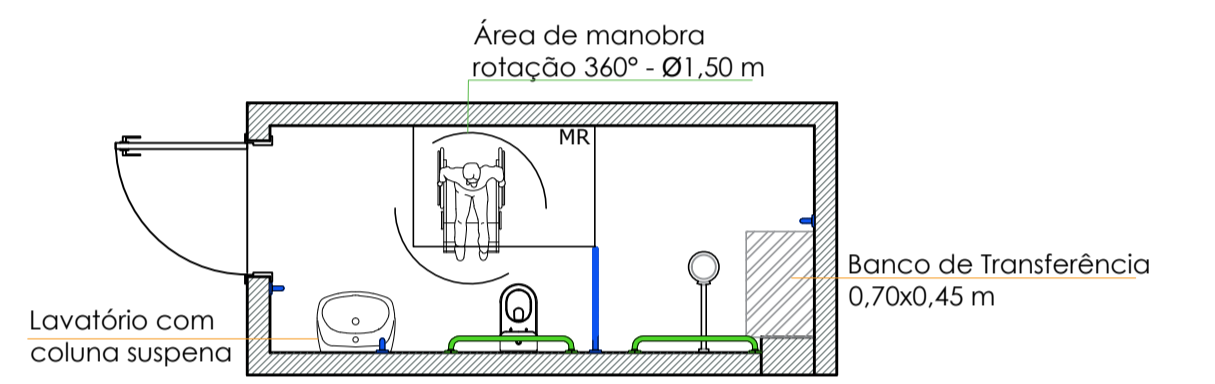
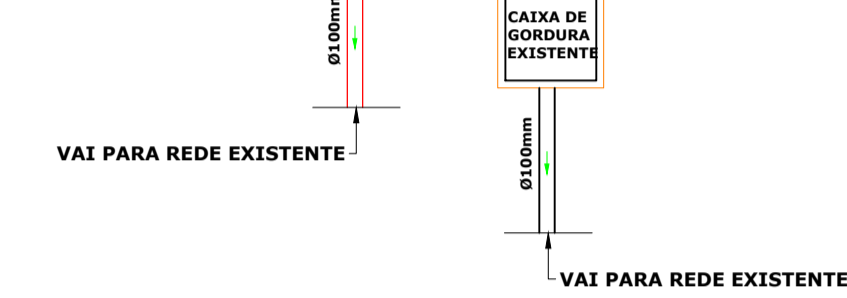
**CAIXA DE GORDURA**  
V= 2.N+20  
V=2.8+20  
V= 36 LITROS



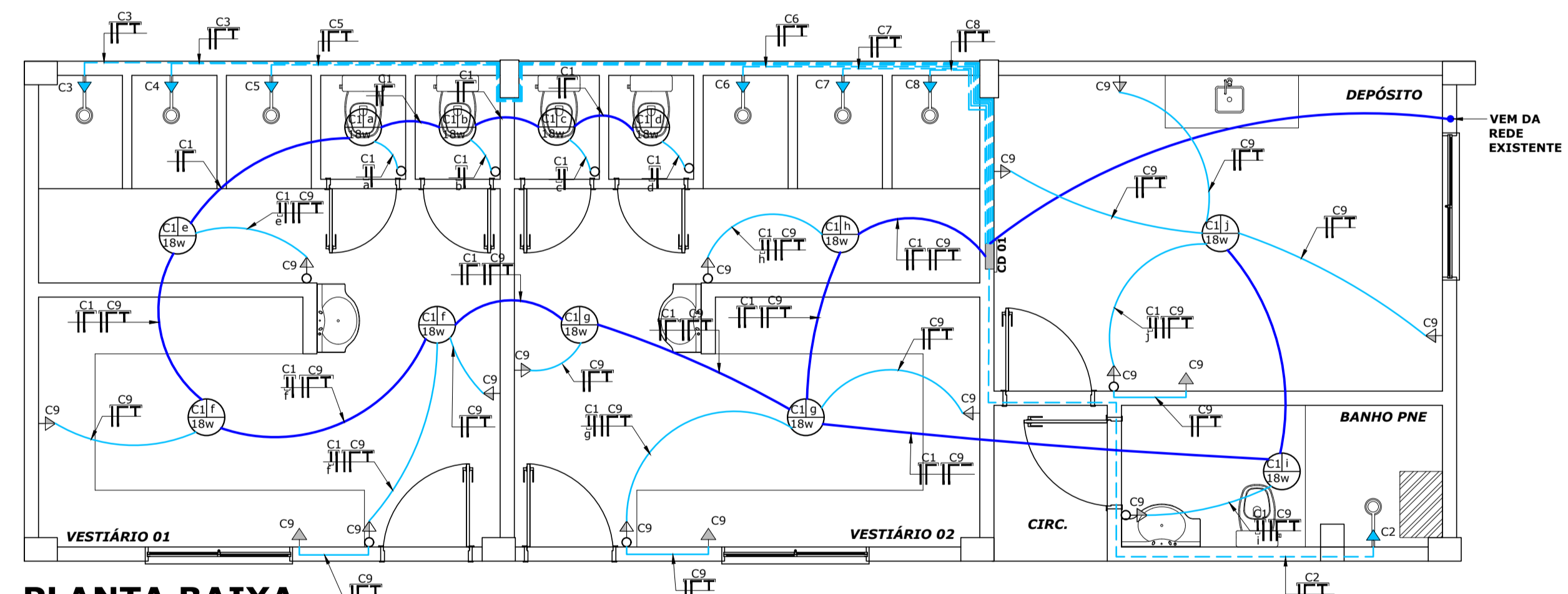
**PLANTA BAIXA**



**CORTE LONGITUDINAL**

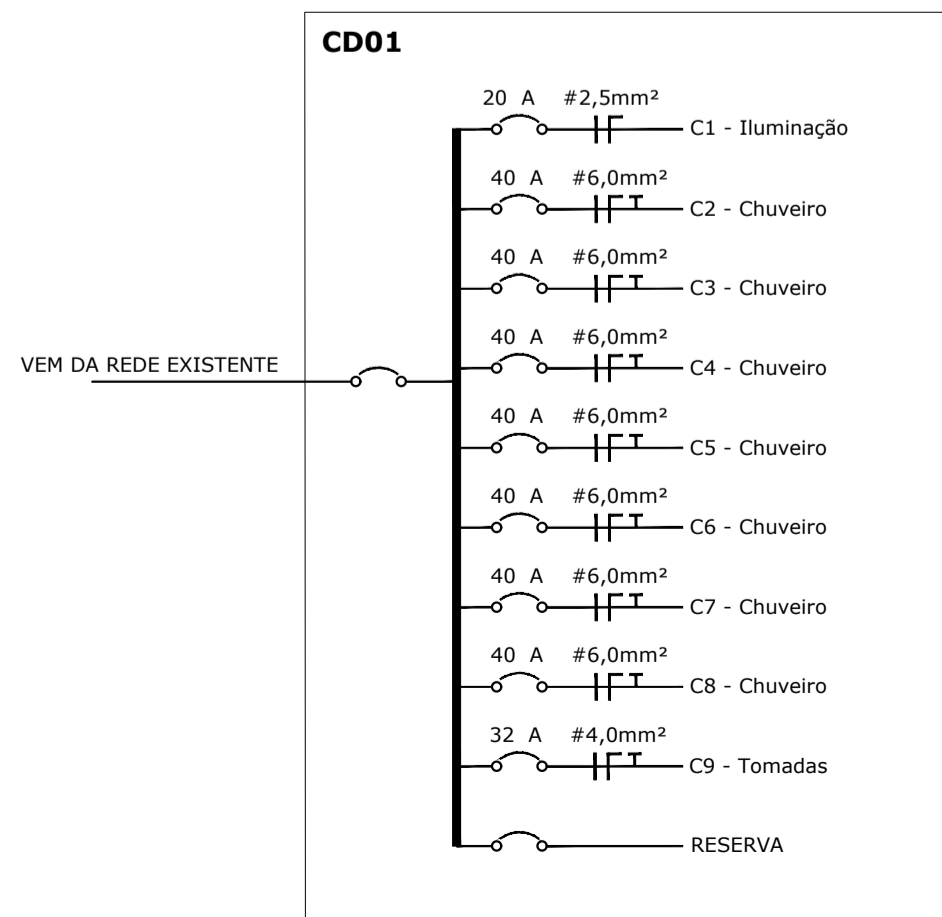


**PLANTA BAIXA BWC PNE**  
ESCALA = 1 : 50



**PLANTA BAIXA PROJETO ELÉTRICO**  
ESCALA = 1 : 50

**DIAGRAMA UNIFILAR**  
SEM ESCALA



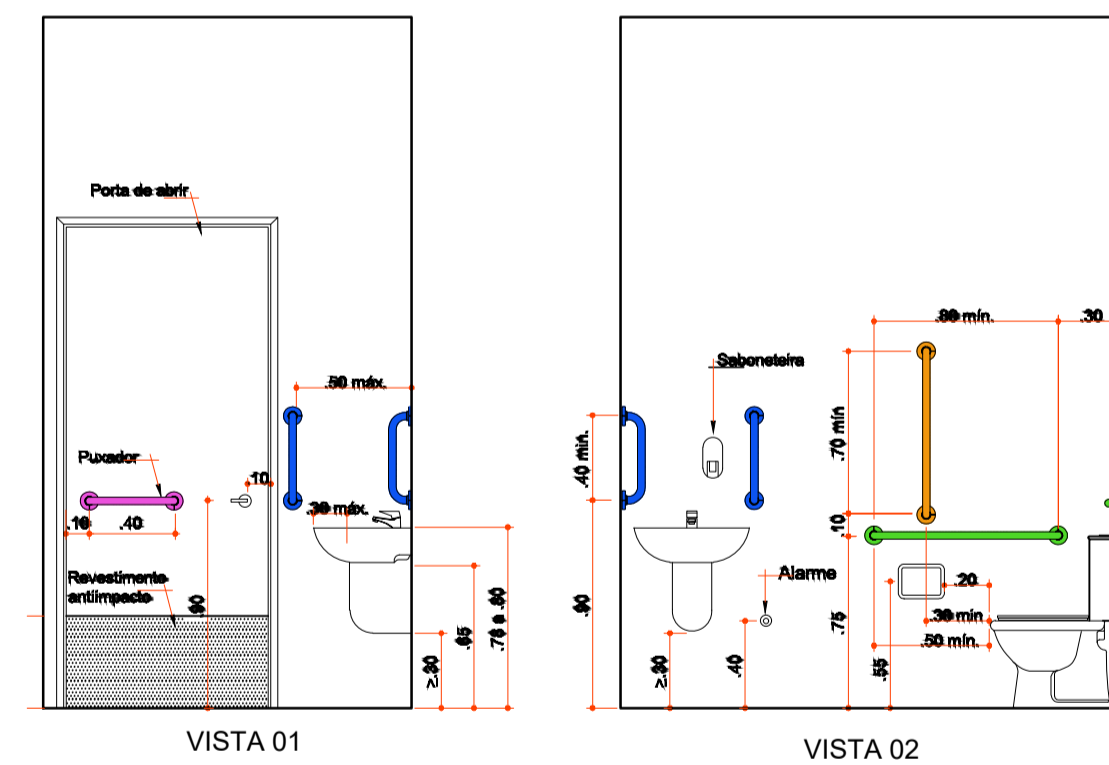
**QUADRO DE CARGAS**

CIRCUITO	ILUMINAÇÃO					TOMADAS					CARGA W	BITOLA #mm2	PROTEÇÃO A	FASE RST			
	18	25	40	60	100	600	900	1600	2200	4400					5400		
C1	12											216	2,5	20	A	R	
C2												1	5400	6,0	40	A	S
C3												1	5400	6,0	40	A	T
C4												1	5400	6,0	40	A	R
C5												1	5400	6,0	40	A	S
C6												1	5400	6,0	40	A	T
C7												1	5400	6,0	40	A	R
C8												1	5400	6,0	40	A	S
C9						16						1	5400	6,0	40	A	T
RES.														4,0	32	A	T
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>16</b>									<b>7</b>	<b>39616</b>	<b>10,0</b>	<b>50</b>	<b>A</b>	<b>RST</b>

**LEGENDA ELÉTRICA**

- ELETRODUTO PRINCIPAL 1"
- ELETRODUTO LIGAÇÃO 3/4"
- ELETRODUTO PISO 1"
- ELETRODUTO DOS CLIMATIZADORES 3/4"
- ELETRODUTO DOS CHUVEIROS 3/4"
- ELETRODUTO DOS HIDROMASSAGEM 3/4"
- ELETRODUTO DO MOTOR PORTÃO 3/4"
- ELETRODUTO DA TORNEIRA ELÉTRICA 3/4"
- ELETRODUTO DO SECADOR DE CABELO 3/4"
- INTERRUPTOR DE UMA SEÇÃO
- INTERRUPTOR DE DUAS SEÇÕES
- INTERRUPTOR DE TRIPLA SEÇÕES
- INTERRUPTOR PARALELO DE UMA SEÇÃO
- INTER. DE DUAS SEÇÕES UM SIMPLES E UM PARALELO
- PULSADOR DE CAMPAINHA / INTERFONE
- CA CAMPAINHA / INTERFONE
- TOMADA BAIXA ( 0,30 cm DO PISO ) 100w
- TOMADA BAIXA ( 0,30 cm DO PISO ) 300w
- TOMADA BAIXA ( NO PISO ) 100w
- TOMADA MÉDIA ( 1,10 cm DO PISO ) 100w
- TOMADA ALTA ( 2,00 cm DO PISO ) 100w
- TOMADA BAIXA E ALTA ( 0,30 cm E 2,00 DO PISO ) 100w
- TOMADA ALTA CLIMATIZADOR ( 2,20 CM DO PISO ) 900w
- TOMADA ALTA CHUVEIRO ( 2,00 CM DO PISO ) 5400w
- TOMADA MÉDIA ( 1,10 cm DO PISO ) 600w
- TOMADA MÉDIA TORNEIRA ELÉTRICA ( 1,05 cm DO PISO ) 2200w
- TOMADA MÉDIA ( 1,10 cm DO PISO ) SECADOR DE CABELO 1500w
- TOMADA BAIXA HIDROMASSAGEM ( 0,50 cm DO PISO ) 3300w
- TOMADA BAIXA ( 0,30 cm DO PISO ) MOTOR PORTÃO 900w
- TUBULAÇÃO QUE SOBE
- TUBULAÇÃO QUE DESCE
- TUBULAÇÃO QUE PASSA SUBINDO
- TUBULAÇÃO QUE PASSA DESCENDO
- QPM - QUADRO DE PROTEÇÃO E MEDIÇÃO
- QPD - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
- QPP - QUADRO DE PASSAGEM
- SENSOR FOTOCÉLULA
- 01 - NÚMERO DO CIRCUITO
- 02 - SEÇÃO
- LUMINÁRIA INCANDESCENTE:
- 01 - NÚMERO DO CIRCUITO
- 02 - INTERRUPTOR / SP = SENSOR DE PRESENÇA
- 03 - POTÊNCIA DA LAMPADA
- LUMINÁRIA FLUORESCENTE
- 01 - NÚMERO DO CIRCUITO
- 02 - INTERRUPTOR / SP = SENSOR DE PRESENÇA
- 03 - POTÊNCIA DA LAMPADA
- 04 - NÚMERO DE LAMPADAS
- ARANDELA DE PAREDE
- 01 - NÚMERO DO CIRCUITO
- 02 - INTERRUPTOR / SP = SENSOR DE PRESENÇA
- 03 - POTÊNCIA DA LAMPADA
- REFLETOR
- 01 - NÚMERO DO CIRCUITO
- 02 - INTERRUPTOR / SP = SENSOR DE PRESENÇA
- 03 - POTÊNCIA DA LAMPADA
- CONDUTOR FASE - NEUTRO - RETORNO - TERRA

**DETALHE PORTA SANITÁRIO ACESSÍVEL E IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE SEM ESCALA**



- Os elementos de acionamento para abertura de portas devem possuir formato de fácil pega, não exigindo firmeza, precisão ou largura do pulso para seu acionamento.
- As maçanetas devem preferencialmente ser do tipo alavancado, possuir pelo menos 100 mm de comprimento e acabamento sem arestas e recurvado na extremidade, apresentando uma distância mínima de 40 mm da superfície da porta. Devem ser instaladas a uma altura que pode variar entre 0,80 m e 1,10 m do piso acabado.
- Os puxadores verticais para portas devem ter diâmetro entre 25 mm e 45 mm, com afastamento de no mínimo 40 mm entre o puxador e a superfície da porta. O puxador vertical deve ter comprimento mínimo de 0,30 m. Devem ser instalados a uma altura que pode variar entre 0,80 m e 1,10 m do piso acabado.
- Os puxadores horizontais para portas devem ter diâmetro entre 25 mm e 45 mm, com afastamento de no mínimo 40 mm. Devem ser instalados a uma altura que pode variar entre 0,80 m e 1,10 m do piso acabado.
- As portas, quando abertas, devem ter um vão livre, de no mínimo 0,80 m de largura e 2,00 m de altura.

Notas:

- Direitos autorais reservados - Lei 5988/73.
- Consultar projetos complementares.
- Verificar medidas na obra.
- Medidas em metros, Divergência entre cotas e escala, prevalece as cotas.
- Qualquer alteração deverá ser autorizado pelo responsável técnico



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL**

Obra: **Projeto de Construção de Vestiários do Campo de Futebol da Vila União**

Referência: **PROJETO HIDROSANITÁRIO- ELÉTRICO**

Local da Obra: **VILA UNIÃO- INTERIOR - CAPINZAL - SC**

Quaisquer alterações consulte os responsáveis técnicos

Assinatura Responsável Técnico: **KAUANNE THAYS CASAGRANDE**

Assinatura Prefeito: **AGUINALDO PEDRO PAGGI**

Projeto: **KAUANNE THAYS CASAGRANDE - ENGª CIVIL - CREA/SC 133.167-1**

Prancha: **HID. ELE. 02/02**

Desenho: **KAUANNE T. CASAGRANDE** Data: **MARÇO/2026** Escala: **INDICADA(S)** Área reformar: **80,36 m²**

Município de Capinzal - SC					BDIs aplicados: 23,54%			Encargos sociais s/ m.o. <b>114,47% (HORA)</b> <b>71,03 % (MÊS)</b>
ART de Orçamento: 10443666-2					Data:31-03-2026			
<b>EMPREENDIMENTO: PROJETO DE AMPLIAÇÃO EM EDIFICAÇÃO DIVERSA VESTIÁRIOS VILA UNIÃO</b>								
SINAPI-02/2026								
ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNID.	QUANT.	Custo R\$	%BDI	Preço R\$	TOTAL R\$	REFERÊNCIA
<b>1</b>	<b>SERVIÇOS INICIAIS</b>						<b>1.111,86</b>	
1.1	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22", ADESIVADA, DE *2,4 X 1,2* M (SEM POSTES PARA FIXACAO)	M2	2,50	360,00	23,54	444,74	1.111,86	4813-SINAPI-02/2026
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO</b>						<b>11.883,42</b>	
2.1	ESCAVAÇÃO MECANIZADA PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA COM RETROESCAVADEIRA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	M3	24,14	46,36	23,54	57,27	1.382,57	96521-SINAPI-02/2026
2.2	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR, APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *5 CM*. AF_01/2024	M3	4,01	246,38	23,54	304,38	1.220,56	96622-SINAPI-02/2026
2.3	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_01/2024	M2	8,18	160,57	23,54	198,37	1.622,65	96535-SINAPI-02/2026
2.4	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	24,25	17,13	23,54	21,16	513,19	96545-SINAPI-02/2026
2.5	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2021	M3	8,04	719,65	23,54	889,06	7.144,45	97096-SINAPI-02/2026
<b>3</b>	<b>FORRO</b>						<b>8.328,31</b>	
3.1	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, LISO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA BIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF_08/2023_PS	M2	80,36	78,70	23,54	97,23	7.813,08	96486-SINAPI-02/2026
3.2	RODAFORRO EM PVC, PARA FORRO DE PVC, COMPRIMENTO 6 M	M	97,90	4,26	23,54	5,26	515,23	96486-SINAPI-02/2026
<b>4</b>	<b>PAVIMENTAÇÃO</b>						<b>8.046,67</b>	
4.1	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_02/2023_PE	M2	80,36	50,18	23,54	61,99	4.981,71	87251-SINAPI-02/2026
4.2	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 35X35CM. AF_02/2023	M	55,00	7,69	23,54	9,50	522,51	88648-SINAPI-02/2026
4.3	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA CONTRAPISO, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	M3	2,41	853,94	23,54	1.054,96	2.542,45	87298-SINAPI-02/2026
<b>5</b>	<b>ALVENARIA</b>						<b>53.673,58</b>	
5.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 14X19X39 CM (ESPESSURA 14 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	M2	143,15	98,91	23,54	122,19	17.491,99	103324-SINAPI-02/2026
5.2	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	M2	326,62	5,64	23,54	6,97	2.275,78	87879-SINAPI-02/2026
5.3	EMBOÇO, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADO MANUALMENTE EM PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	M2	326,62	46,29	23,54	57,19	18.678,31	87532-SINAPI-02/2026
5.4	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE	M2	124,74	67,97	23,54	83,97	10.474,44	87273-SINAPI-02/2026
5.5	CONTRAVERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO, ESPESSURA DE *15* CM. AF_03/2024	M	6,00	67,87	23,54	83,85	503,08	105029-SINAPI-02/2026
5.6	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO, ESPESSURA DE *15* CM. AF_03/2024	M	13,20	90,47	23,54	111,77	1.475,32	105023-SINAPI-02/2026
5.7	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	M2	40,94	54,86	23,54	67,77	2.774,67	98557-SINAPI-02/2026
<b>6</b>	<b>ESQUADRIAS</b>						<b>20.254,05</b>	
6.1	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025	M2	13,44	1.050,24	23,54	1.297,47	17.437,95	91341-SINAPI-02/2026


6.2	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS (VIDROS INCLUSOS), BATENTE/ REQUADRO 6 A 14 CM, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 100X120 CM, VEDAÇÃO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO.	M2	2,25	390,04	23,54	481,86	1.084,17	94570-SINAPI-02/2026
6.3	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF_11/2020	M	4,50	185,35	23,54	228,98	1.030,42	101965-SINAPI-02/2026
6.4	SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESURA 2,0 CM. AF_02/2026	M	4,00	141,96	23,54	175,38	701,51	98689-SINAPI-02/2026
<b>7</b>	<b>PINTURA</b>						<b>4.384,50</b>	
7.1	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS. AF_03/2024	M2	201,88	3,54	23,54	4,37	882,89	88412-SINAPI-02/2026
7.2	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	M2	201,88	14,04	23,54	17,35	3.501,61	88489-SINAPI-02/2026
<b>8</b>	<b>INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS</b>						<b>12.311,34</b>	
8.1	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INST. TUBO PVC, SÉRIE N, ESGOTO PREDIAL, 100 MM (INST. RAMAL DESCARGA, RAMAL DE ESG. SANIT., PRUMADA ESG. SANIT., VENTILAÇÃO OU SUB-COLETOR AÉREO), INCL. CONEXÕES E CORTES, FIXAÇÕES, P/ PRÉDIOS. AF_10/2015 (INCLUINDO TUBULAÇÃO EXISTENTE QUE PRECISARÁ ADAPTAÇÃO)	M	24,45	76,15	23,54	94,08	2.300,15	91795-SINAPI-02/2026
8.2	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM (INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES PARA, PRÉDIOS. AF_10/2015. (INCLUINDO TUBULAÇÃO EXISTENTE QUE PRECISARÁ ADAPTAÇÃO)	M	41,93	105,94	23,54	130,88	5.487,73	91793-SINAPI-02/2026
8.3	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SOLDÁVEL, ÁGUA FRIA, DN 25 MM (INSTALADO EM RAMAL, SUB-RAMAL, RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO OU PRUMADA), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF_10/2015. (INCLUINDO TUBULAÇÃO EXISTENTE QUE PRECISARÁ ADAPTAÇÃO)	M	43,20	50,88	23,54	62,86	2.715,43	91785-SINAPI-02/2026
8.4	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	UN	7,00	14,04	23,54	17,35	121,42	89709-SINAPI-02/2026
8.5	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	UN	7,00	100,83	23,54	124,57	871,96	89987-SINAPI-02/2026
8.6	REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	UN	6,00	95,91	23,54	118,49	710,92	89985-SINAPI-02/2026
8.7	CAIXA DE INSPECAO PARA ATERRAMENTO OU OUTRO USO, EM PVC, DN = 300 X *300* MM (INCLUIDA TAMPA EM FERRO FUNDIDO SEM ESCOTILHA)	UN	1,00	83,97	23,54	103,74	103,74	41474-SINAPI-02/2026
<b>9</b>	<b>INSTALACOES ELÉTRICAS</b>						<b>8.497,30</b>	
9.1	LUMINÁRIA TIPO PLAFON CIRCULAR OU QUADRADA, DE SOBREPOR, COM LED DE 18 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_09/2024	UN	12,00	39,58	23,54	48,90	586,77	103782-SINAPI-02/2026
9.2	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, SEM BARRAMENTO, EM PVC, DE EMBUTIR, PARA 12 DISJUNTORES NEMA OU 16 DISJUNTORES DIN	UN	1,00	135,80	23,54	167,77	167,77	39796-SINAPI-02/2026
9.3	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025	UN	1,00	13,19	23,54	16,29	16,29	93655-SINAPI-02/2026
9.4	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025	UN	7,00	23,71	23,54	29,29	205,04	93658-SINAPI-02/2026
9.5	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 32A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025	UN	1,00	16,52	23,54	20,41	20,41	93657-SINAPI-02/2026
9.6	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	83,26	20,16	23,54	24,91	2.073,65	91834-SINAPI-02/2026
9.7	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	47,38	5,55	23,54	6,86	324,86	91926-SINAPI-02/2026
9.8	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	87,09	20,16	23,54	24,91	2.169,03	91928-SINAPI-02/2026
9.9	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	57,00	11,77	23,54	14,54	828,82	91930-SINAPI-02/2026
9.10	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	25,00	24,80	23,54	30,64	765,95	91940-SINAPI-02/2026

9.11	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	6,00	66,58	23,54	82,25	493,52	92023-SINAPI-02/2026
9.12	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	4,00	39,13	23,54	48,34	193,36	91953-SINAPI-02/2026
9.13	TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	3,00	61,31	23,54	75,74	227,23	91992-SINAPI-02/2026
9.14	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	7,00	46,57	23,54	57,53	402,73	91996-SINAPI-02/2026
9.15	ESPELHO / PLACA CEGA 4" X 2", PARA INSTALACAO DE TOMADAS E INTERRUPTORES.FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	7,00	2,53	23,54	3,13	21,88	38091-SINAPI-02/2026
<b>10</b>	<b>LOUÇAS E ACESSÓRIOS</b>						<b>12.981,64</b>	
10.1	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, *40 X 30* CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30 CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	2,00	300,02	23,54	370,64	741,29	86943-SINAPI-02/2026
10.2	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, *40 X 30* CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	1,00	157,15	23,54	194,14	194,14	86904-SINAPI-02/2026
10.3	TORNEIRA CROMADA DE MESA, 1/2" OU 3/4", PARA LAVATÓRIO, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026. MODELO PNE	UN	1,00	206,60	23,54	255,23	255,23	86915-SINAPI-02/2026
10.4	VÁLVULA EM PLÁSTICO 1" PARA PIA, TANQUE OU LAVATÓRIO, COM OU SEM LADRÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	1,00	10,12	23,54	12,50	12,50	86879-SINAPI-02/2026
10.5	ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2" X 30CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	1,00	12,33	23,54	15,23	15,23	86884-SINAPI-02/2026
10.6	SIFÃO DO TIPO FLEXÍVEL EM PVC 1" X 1.1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	1,00	12,63	23,54	15,60	15,60	86883-SINAPI-02/2026
10.7	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2" X 40 CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	4,00	517,02	23,54	638,73	2.554,91	86931-SINAPI-02/2026
10.8	VASO SANITÁRIO EM LOUÇA BRANCA PARA PCD SEM FURO FRONTAL, COM TUBO DE LIGAÇÃO CROMADO, SEM ASSENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026_PS	UN	1,00	809,29	23,54	999,80	999,80	95471-SINAPI-02/2026
10.9	CAIXA ACOPLADA PARA BACIA SANITÁRIA COM ACIONAMENTO PADRÃO PCD FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,00	451,17	23,54	557,38	557,38	COTAÇÃO-02/2026
10.10	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	4,00	49,90	23,54	61,65	246,59	100849-SINAPI-02/2026
10.11	ASSENTO SANITÁRIO PARA PCD - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	1,00	52,10	23,54	64,36	64,36	100850-SINAPI-02/2026
10.12	CHUVEIRO ELÉTRICO COMUM CORPO PLÁSTICO, TIPO DUCHA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	7,00	144,72	23,54	178,79	1.251,51	100860-SINAPI-02/2026
10.13	PAPELEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO SEM TAMPA, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_02/2026	UN	5,00	54,32	23,54	67,11	335,53	95544-SINAPI-02/2026
10.14	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO	UN	3,00	61,42	23,54	75,88	227,63	37401-SINAPI-02/2026
10.15	SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO COM RESERVATÓRIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_02/2026	UN	3,00	76,41	23,54	94,40	283,19	95547-SINAPI-02/2026
10.16	SIRENE AUDIOVISUAL PCD (NBR 9050), INCLUSO TODO O SISTEMA COM ACIONADOR E INSTALAÇÃO	UN	1,00	283,86	23,54	350,68	350,68	COTAÇÃO-02/2026
10.17	BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	1,00	374,22	23,54	462,31	462,31	100867-SINAPI-02/2026
10.18	BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	UN	2,00	387,59	23,54	478,83	957,66	100868-SINAPI-02/2026
10.19	BARRA DE APOIO INOX POLIDO 40CM	UN	3,00	125,11	23,54	154,56	463,68	COTAÇÃO-02/2026
10.20	BARRA DE APOIO LATERAL ARTICULADA, COM TRAVA, EM AÇO INOX POLIDO, 70 CM, DIAMETRO MINIMO 3 CM	UN	1,00	512,41	23,54	633,03	633,03	36210-SINAPI-02/2026

10.14	BANCO ARTICULADO PARA BANHO, EM ACO INOX POLIDO, 70* CM X 45* CM	UN	1,00	931,65	23,54	1.150,96	1.150,96	36215-SINAPI-02/2026
10.15	EXAUSTOR PARA BANHEIRO, BIVOLT, REC.: C80 A, DA VENTOKIT OU SIMILAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,00	96,09	23,54	118,71	118,71	COTAÇÃO-02/2026
10.16	ESPELHO CRISTAL E = 4 MM	M2	2,34	329,66	23,54	407,26	952,99	11186-SINAPI-02/2026
10.17	PLACA DE IDENT. EM BRAILE	UN	1,00	83,03	23,54	102,58	102,58	40171-DEINFRA
10.18	PLACA DE IDENT. DE WC DESENHO UNIVERSAL	UN	1,00	27,63	23,54	34,13	34,13	40172-DEINFRA
<b>11</b>	<b>PREVENTIVO DE INCÊNDIO</b>						<b>683,91</b>	
11.1	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE PQS DE 4 KG, CLASSE BC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2026_PE	UN	2,00	211,32	23,54	261,06	522,13	101908-SINAPI-02/2026
11.2	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_09/2024	UN	3,00	23,65	23,54	29,22	87,65	97599-SINAPI-02/2026
11.3	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *13 X 26* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	UN	3,00	20,00	23,54	24,71	74,12	37539-SINAPI-02/2026
<b>12</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>						<b>599,63</b>	
12.1	LIMPEZA FINAL DA OBRA, INCLUSO REMOÇÃO DE ENTULHO	M2	80,36	6,04	23,54	7,46	599,63	42579 DEINFRA
<b>Total Geral</b>							<b>142.756,19</b>	

Capinzal/SC, 31 de março de 2026.

Assinatura:

Documento assinado digitalmente  
 **KAUANNE THAYS CASAGRANDE**  
 Data: 16/04/2026 11:20:02-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>